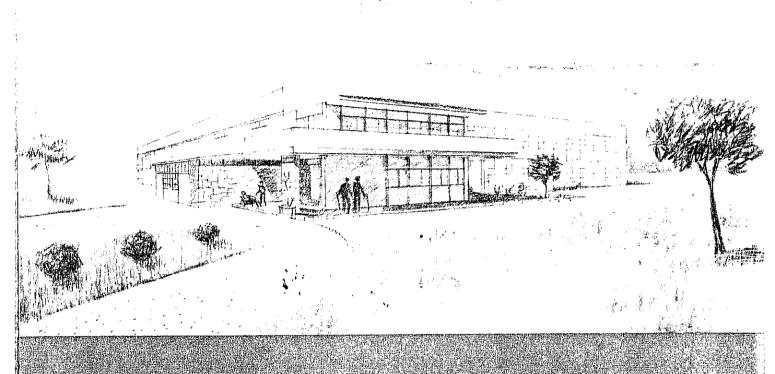


Instituição Particular de Assistência



MAQUETA DO PAVILHÃO PARA SENHORAS E DO PAVILHÃO PARA CASAIS

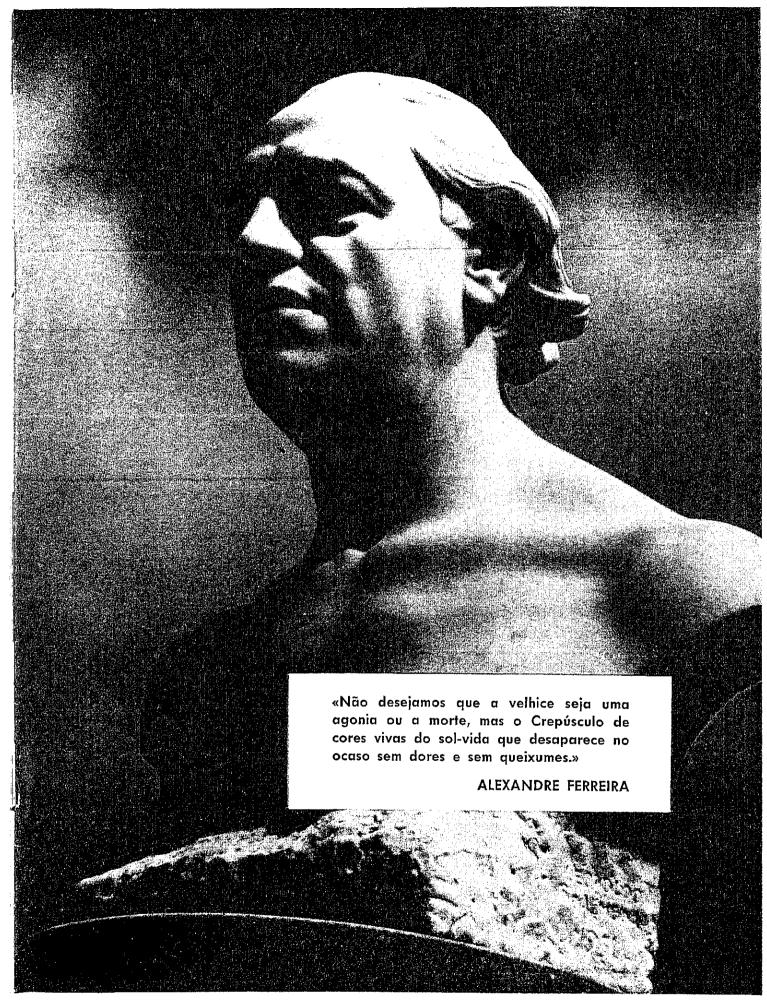
CAPACIDADE 120 PESSOAS • OBRA A REALIZAR BREVEMENTE

AUXILIAR ESTA OBRA É UM DEVER MORAL QUE SE IMPÕE A TODO O COMÉRCIO

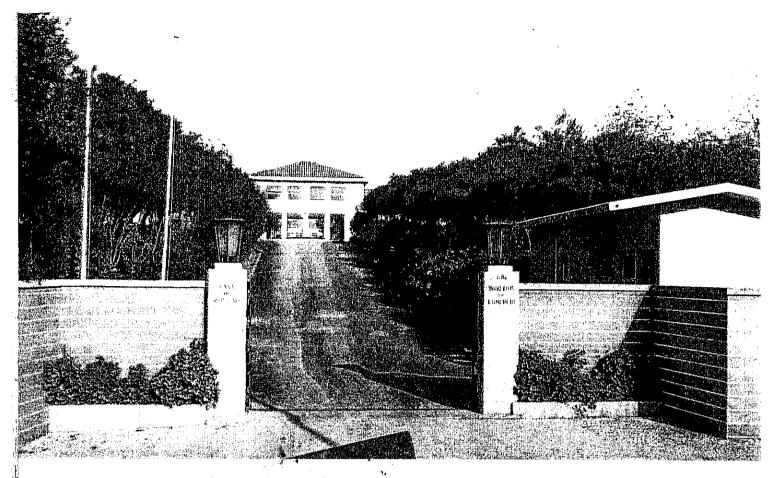
k dinscreve a sua firma como contribuinte.

- k" Aumenie o valor da sua quota.
- * Faca-se socio.
- k Contribud com um donativo para a obra de ampliação Lita Casa de Repouso:

A invalidez e a velhice quando nos surpreendem sem recursos materiais, são motivos de apreensão para quem trabalha. Se faz parte da profissão comercial, comerciante ou empregado, seja previdente: inscreva-se como sócio de Inválidos do Comércio.



«Inválidos do Comércio» é a única Instituição de Assistência no sul do País, que foi fundada e é mantida pela profissão comercial, à qual é restrita. A sua Casa de Repouso é uma mansão de paz, onde os sócios de um e outro sexo, seja qual for a sua nacionalidade, são acolhidos na velhice ou invalidez, após a esgotante vida comercial finalizada sem recursos.



CONVITE

Visite a «Casa de Repouso» de

Visite a «Casa de Repouso» de

Visite a «Casa de Repouso» de

aual
Inválidos do Comércio, em qual
Inválidos do 15 às 18 horas,

quer dia, das 15 às preciar tão

quer dia, das de apreciar tão

e terá ocasião de apreciar particular

grandiosa

Obra de Assistência Particular

CASA DE REPOUSO — QUINTA DO OUTEIRO RUA ALEXANDRE FERREIRA, 48-A — LUMIAR

PEQUENA HISTÓRIA DE UMA GRANDE OBRA

No ano de 1929, com o aparecimento de «Inválidos do Comércio», materializou-se o sonho de um grupo de homens, espíritos iluminados, para quem a sorte dos colegas, profissionais do Comércio, quando atingidos pela desdita era motivo de apreensão.

Decorridos mais de 30 anos de ininterrupta actividade, é consolador rever o muito já conseguido, à custa de esforços insanos e do humanitário espírito de solidariedade de uma classe que, justificadamente, se orgulha de possuir tão exemplar Instituição.

Tenha sempre presente que um facto doloroso pode privar os seus filhos do amparo paterno. A secção «Orfanato» de Inválidos do Comércio tomará conta deles em idade escolar, dando-lhes boa formação moral e colocando-os na senda da vida com os conhecimentos indispensáveis.

Do seu primeiro empreendimento, a abertura da Casa de Repouso em 25 de Maio de 1930, num solar arrendado no Paço do Lumiar, onde se acolheram 10 indivíduos, às realizações actuais, modernas instalações ocupadas por cerca de 400 internados de ambos os sexos, dista um longo caminho de canseiras e sacrifícios.

Quartos arejados, Salas de jogos e Televisão, Biblioteca, Barbearia, Jardins, etc., tudo é de molde a prodigalizar o bem-estar dos que, não tendo tido sorte após uma esgotante vida comercial, aqui usufruem um merecido repouso, sem prejuízo da sua personalidade.

Neste Lar comum desfrutam gratuitamente, quer os homens quer as senhoras, de habitação, vestuário a seu gosto, alimentação caseira, assistência médica e farmacêutica, num ambiente adequado, com respeito absoluto pelas suas crenças religiosas e um sentido pleno de liberdade.

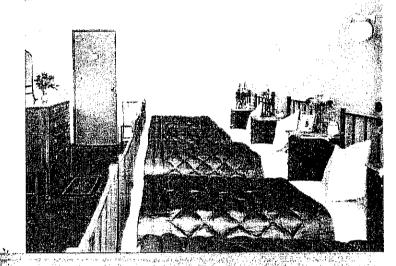


BIBLIOTECA

«Antes de visitar esta Casa, pelas referências que a ela ouvia fazer, considerava-a boa; porém, hoje verifico com prazer grande, que não é boa, mas sim óptima, devido sem dúvida, à acumulação de bons esforços e a um humanitário espírito de solidariedade de todos aqueles que têm colaborado em tão Grandiosa Obra.»

a) Coronel Artur Lobo da Costa
(ao tempo Governador Civil de Lisboa)

QUARTO DE CAVALHEIROS



DO LIVRO D

«... E com que encanto e prazer percorri esta Casa, onde, desde a portaria, o acolhimento ao desconhecido visitante foi verdadeiramente enternecedor! Percorri estas instalações modelares com lágrimas nos olhos ...»

a) Oldemiro César Jornalista



Que grande verdade encerra o velho adágio português: «Um grão não enche o celeiro ... mas ajuda o seu companheiro ...» QUARTO DE SENHORAS

«Inválidos do Comércio é a mais bela realização dos sentimentos de bondade e solidariedade humana que os homens do Comércio têm levado a efeito. — Bem hajam os que a delinearam e os que com tanto esforço a tem procurado engrandecer.»

a) Virgílio Fonseca
Comerciante
Lisboa

VISITANTES



«Raramente me tem sido dado admirar Obra tão bela — um verdadeiro poema de solidariedade humana. Inválidos do Comércio é um padrão de beleza que honra Portugal.»

> a) Alice Ogando Escritora

O comerciante, o guarda-livros, o empregado de balcão, de escritório, bancário, de seguros, o pracista, o viajante, etc.), etc., a quem a desdita haja ferido, tem aqui o seu LAR comum, onde a velhice mesmo precoce, encontra agasalho e conforto.

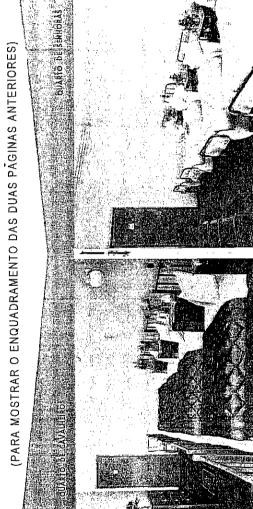
PÁGINA CENTRAL REPETIDA

«Antes de visitar esta Casa, pelas referências que a ela ouvia fazer, considerava-a boa; porém, hoje verifico com prazer grande, que não é boa, mas sim óptima, devido sem dúvida, à acumulação de bons esforços e a um humanitário espírito de solidariedade de todos aqueles que têm colabo-

a) Coronel Artur Lobo da Costa

(ao tempo Gavernador Civil de Lisboa)

新型の記憶を 100mm 10



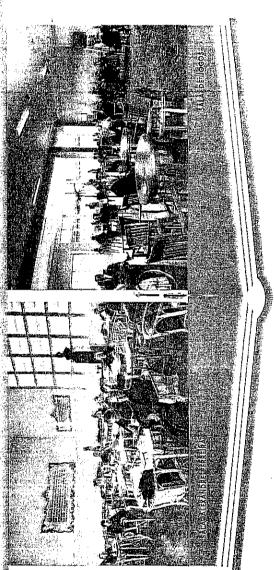
«Inválidos do Comércio é a mais bela realização dos sentimentos de bondade e solidariedade humana que os homens do Comércio têm levado a efeito. — Bem hajam os que a delinearam e os que com tanto esforço a tem procurado engrandecer.»

a) Virgílio Fonseca Comerciante Lisboa

DO LIVRO DE VISITANTES

k... E com que encanto e prazer percorri esta Casa, onde, desde a portaria, o acolhimento ao desconhecido visitante foi verdadeiramente enternecedor! Percorri estas instalações modelares com lágrimas nos olhos...»

a) Oldemiro César Jornalista



«Raramente me tem sido dado admirar Obra tão bela — um verdadeiro poema de solidariedade humana, Inválidos do Comércio é um padrão de beleza que honra Portugal.»

a) Alice Ogando Escritora

> Que grande verdade encerra o velho adágio português: «Um grão não enche o celeiro.... mas ajuda o seu companheiro...»

O comerciante, o guarda-livros, o empregado de balcão, de escritório, bancário, de seguros, o pracista, o viajante, etc., etc., a quem a desdita haja ferido, tem aqui o seu LAR comum, onde a velhice mesmo precoce, encontra agasalho e conforto.

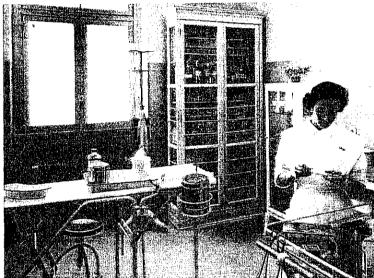
Em edifício alugado, fronteiro à sede da Casa de Repouso, «Inválidos do Comércio» promove a manutenção de órfãos de sócios, falecidos em má situação económica. A par de uma sólida formação moral possibilita-lhes em estabelecimentos de ensino oficial ou particular, a obtenção de cursos médios e superiores, desde que, como é óbvio, revelem aplicação e aproveitamento escolar.

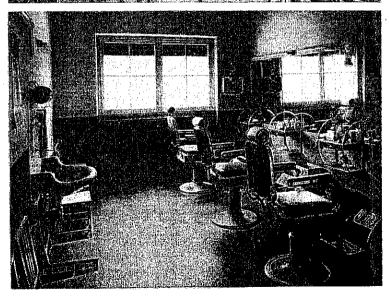
A enfermaria com a capacidade de cinquenta camas, confiada a dois médicos, três enfermeiras e pessoal menor privativo, faculta a todos os doentes os cuidados necessários.

Vive esta Instituição dos seus recursos próprios, ou seja, fundamentalmente da quotização dos seus associados. Para se avaliar do valor da acção assistencial, dir-se-á que no ano de 1961, as despesas com a manutenção de internados na Casa de Repouso ultrapassaram 3.000 contos, cifrando-se os encargos mensais, por cada internado, em cerca de 800\$00.

Estende-se ainda a acção de «Inválidos do Comércio» a quem a doença mental ou contagiosa iniba de ser admitido na Casa de Repouso, através da concessão de auxílios pecuniários mensais.







A nossa cegão de ossisiencia em nada colide com a da previdência particular ou official. Pelo conficial respecta e completa-a. Até hoje a nossa Casa de Repouso recebeu mais de um milhar de senhoras e homens, que não foram felizes no Comercio. Que ruivio lhes estaria reservado se esta Casa não lhes valesse?

A actual insuficiência de instalações de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO constitui o problema de maior acuidade para os dirigentes da instituição.

A construção de novos pavilhões é absolutamente necessária para que INVÁLIDOS DO COMÉRCIO possa cumprir a missão a que se vota: auxílio aos profissionais do comércio, inválidos e carecidos de recursos.

Remetendo para INVÁLIDOS DO COMÉRCIO - R. Alexandre Ferreira, 48-A, Lisboa 5, o talão infra, depois de preenchido, concorrerá para minorar o sofrimento de centenas de indivíduos que, em situação precaríssima, aguardam vaga para serem admitidos na Casa de Repouso desta instituição.

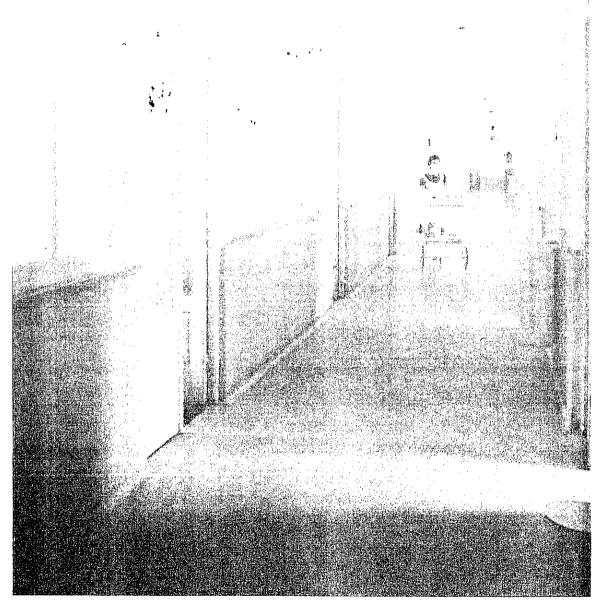
DONATIVO

OBRA DE CONSTRUÇÃO DOS PAVILHÕES PARA SENHORAS E PARA CASAIS A REALIZAR NA CASA DE REPOUSO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

,
morador em,
subscreve-se com a importância de, donativo destinado
a auxiliar a execução da obra em epígrafe.
de 196 de
Assinatura
Desejo que o respectivo recibo me seja apresentado em (local)

Senhoras e Senhores

Amigos e admiradores desta Obra particular de assistência, espalhados por todas as terras de Portugal e que para ela contribuem, não só com a sua quotização, como ainda, com o envio de donativos e a aquisição anual de bilhetes dos valiosos Sorteios, os Corpos Gerentes apresentam a todos, os seus respeitosos cumprimentos de estima e de muita gratidão.



ENFERMARIA

A renuncia uma so vez que seja no mês, de um hábito de uma predilecção, ou digamos mesmo, de um vicio permitir-lhe-a contribuir com a sua quota para Invalidos do Comercio acautelando assim o seu tuturo:



Palavras escritas pelo Ex.^{mo} Prof. Bento Carqueija, ao visitar esta Instituição:

Os legisladores inventaram o Casal de Família; esta prestantíssima Instituição criou a «Casa de Família», na qual há carinhos, afagos, amor. Como se sente aqui a grandeza da alma humana, acoimada de ferina por tantos derrotistas! Como se sente aqui que, o homem, companheiro e amigo do outro homem, é capaz de transformar a vida num ideal superior! — Bem hajam quantos criaram e velam por esta Instituição.



Bem hajam pois os escudos que destina a esta OBRAS seus colegas de profissão aproveite um pouco da substation

33 % RAIONE

Finalmente!

PARA VESTUARIO DE HOMEM E SENHORA

FABRICADO COM 67% TERYLENE

PÁGINA FINAL COM PUBLICIDADE DE CONTRIBUINTES DA ÉPOCA

(OPTOU-SE POR RETIRAR AS REFERÊNCIAS AOS NOMES DAS ENTIDADES PATROCINADOURAS)

A entretela adecente de major consumo no País

"Ass celebres entretelas «não tecidas», fabricadas pela

segundo Junia décnica de que possui o exclusivo

OS TECIDOS DE COR INALTERÁVEL

É sócio? Paga uma quota pequena? Se as suas posses o permitem, aumente-a. Não malbaratará dinheiro ... — Quem sabe o dia de amanhã?! — Preste também a sua valiosa colaboração: inscreva novos associados para esta OBRA TÃO BENEMÉRITA.